

## Comércio Internacional março de 2021

### Objeto

---

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de março de 2021 divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

### 1. Resumo

---

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), em março de 2021 as exportações e as importações de bens do total da economia aumentaram respetivamente 28,8% e 12,2% relativamente a março de 2020 (em fevereiro as variações foram respetivamente, +2,6% e -10,4%). Destacaram-se os acréscimos nas exportações de Material de transporte (+61,0%) e nas importações de Fornecimentos industriais (+15,1%) e de Máquinas e outros bens de capital (+27,3%). Note-se que estas variações homólogas, em março, incidem sobre o primeiro mês de 2020 em que o impacto da pandemia COVID-19 já foi sentido significativamente.  
Em março de 2021, o défice da balança comercial atingiu 1 002 milhões de EUR, o que representa uma diminuição de 555 milhões de EUR relativamente ao mesmo mês de 2020.

Relativamente ao mês anterior, em março de 2021 as exportações e as importações aumentaram 16,1% e 18,4%, respetivamente (+8,0% e +4,2%, pela mesma ordem, em fevereiro de 2021).

No 1º trimestre de 2021 as exportações de bens aumentaram 6,2% e as importações diminuíram 5,3% face ao 1º trimestre de 2020. Comparando com o 1º trimestre de 2019, as exportações aumentaram 3,0% e as importações diminuíram 8,4%.

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas, medido aqui através da classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), em março de 2021, em relação ao mês homólogo de 2020, ocorreu um aumento da exportação (+10,7%) e um pequeno acréscimo da importação (+0,7%). Relativamente ao mês anterior ocorreu um aumento relativamente significativo da exportação (+15,5%), mas sobretudo da importação (+26,8%). De janeiro a março de 2021 em relação ao período homólogo de 2020, deu-se um acréscimo da exportação (+2,7%) e uma redução da importação (-5,4%).
- Em março de 2021, em relação a março de 2020, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento das exportações (+4,4%; 610 para 637 milhões de EUR) e também das importações (+2,9%; 906 para 933 milhões de EUR).

Em março de 2021, relativamente a fevereiro de 2021, a exportação registou também uma subida (+12,1%; de 568 para 637 milhões de EUR).

De janeiro a março de 2021, em relação ao período homólogo de 2020, registou-se um acréscimo das exportações de 1 678 para 1 729 milhões de EUR (+3,1%) e uma diminuição das importações, de 2 520 para 2 456 milhões de EUR (-2,5%), o que conduziu a uma diminuição do défice da balança comercial do CAA no valor de 115 milhões de EUR.

## **2. Principais resultados**

---

## 2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agro-Florestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em março de 2021, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agro-Florestal (CAF)** e **Complexo Agro-Florestal e Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a março de 2021 comparativamente ao período homólogo de 2020.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
<b>Complexo Agroalimentar (CAA)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT</b> IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
<b>Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB</b> IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
<b>Complexo Florestal (CF)</b>	<b>Silvicultura (ramo 02) + IF</b> IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
<b>Complexo Agro-Florestal (CAF)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF</b>
<b>Complexo Agro-Florestal e das Pescas (CAFP)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)</b>

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 26/02/2021 as Contas Nacionais Trimestrais relativas ao 4º trimestre de 2020, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2019, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou uma redução: 16,3% nas exportações e 10,2% nas importações.

Por sua vez, em 2020 relativamente a 2019 a quebra foi de 20,2% no caso das exportações e de 15,2% nas importações. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 2,5% e as importações uma redução de 4,8%. Para o Complexo Agro-Florestal e das Pescas (CAFP), os valores homólogos foram, respetivamente -2,7% e -5,8%.

Em março de 2021, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, deu-se um acréscimo da exportação (entre +2,5% no CAF e +10,5% no CAP) para todos os complexos analisados, com exceção do CF (-0,5%). No que se refere à importação deu-se um ligeiro aumento generalizado (entre +1,8% no CAP e +3,6% no CF). Em março de 2021 o défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar baixou apenas 0,5 milhões de EUR relativamente a março de 2020.

Em março de 2021, relativamente a fevereiro de 2021, a exportação registou um aumento de 12,1% (de 568 para 637 milhões de EUR).

De janeiro a março de 2021 em relação ao período homólogo de 2020, apenas o complexo CF sofreu uma redução da exportação (-4,5%); os maiores acréscimos foram observados no CAA (+3,1%) e no CAP (+3,0%). No caso da importação, deu-se uma quebra para todos os complexos analisados (de -2,5% no CAA a -5,5% no CF). Todos os complexos observaram variações mais favoráveis (positivas ou menos negativa no caso do CF) da exportação relativamente à importação no período em análise.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram o ramo 18 (“Edição, impressão;...” ) (+33,0%), as Pescas (+18,9%), as Indústrias das Bebidas (+12,3%) e a Indústria do Tabaco (+6,9%). Pelo contrário, os únicos três ramos a sofrer um decréscimo das exportações foram a Silvicultura (-18,6%), o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (-9,4%) e a Agricultura (-1,7%).

No caso das importações por ramos das CN, ocorreram acréscimos na Indústria do Tabaco (+18,1%), na Silvicultura (+10,4%), na Agricultura (+6,5%) e no ramo 18 (+3,7%). De salientar as quebras nas Indústrias das Bebidas (-14,4%), nas Pescas (-11,1%) e no ramo 16 (-9,7%).

<i>março</i>	2020 E			2021 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	<i>milhões EUR</i>		<i>milhões EUR</i>	<i>milhões EUR</i>		<i>milhões EUR</i>		
Agricultura	274	120	-154	320	119	-201	17,0	-0,6
Silvicultura	19	8	-12	26	7	-20	35,6	-15,9
Pescas	39	12	-27	37	21	-16	-4,8	74,7
<b>Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)</b>	<b>633</b>	<b>490</b>	<b>-143</b>	<b>613</b>	<b>518</b>	<b>-95</b>	<b>-3,1</b>	<b>5,7</b>
IA	570	324	-246	544	349	-195	-4,5	7,6
IB	39	90	51	37	114	77	-4,8	27,3
IT	23	76	53	31	54	23	34,0	-28,2
<b>Indústrias Florestais (IF)</b>	<b>186</b>	<b>394</b>	<b>208</b>	<b>187</b>	<b>393</b>	<b>207</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,1</b>
ramo 16	68	160	93	70	173	103	3,1	8,1
ramo 17	118	232	114	116	219	102	-1,4	-5,9
ramo 18	1	1	1	0	1	1	-10,9	1,5
<b>CAA (Agricultura + IABT)</b>	<b>906</b>	<b>610</b>	<b>-296</b>	<b>933</b>	<b>637</b>	<b>-296</b>	<b>2,9</b>	<b>4,4</b>
<b>CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)</b>	<b>922</b>	<b>546</b>	<b>-376</b>	<b>939</b>	<b>604</b>	<b>-335</b>	<b>1,8</b>	<b>10,5</b>
<b>CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)</b>	<b>206</b>	<b>402</b>	<b>196</b>	<b>213</b>	<b>400</b>	<b>187</b>	<b>3,6</b>	<b>-0,5</b>
<b>CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)</b>	<b>1 112</b>	<b>1 012</b>	<b>-100</b>	<b>1 146</b>	<b>1 037</b>	<b>-109</b>	<b>3,1</b>	<b>2,5</b>
<b>CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)</b>	<b>1 151</b>	<b>1 024</b>	<b>-127</b>	<b>1 183</b>	<b>1 058</b>	<b>-125</b>	<b>2,8</b>	<b>3,3</b>

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

<i>Período acumulado</i>	2020 E			2021 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	<i>milhões EUR</i>		<i>milhões EUR</i>	<i>milhões EUR</i>		<i>milhões EUR</i>		
Agricultura	769	316	-453	819	311	-508	6,5	-1,7
Silvicultura	64	25	-39	71	20	-50	10,4	-18,6
Pescas	103	40	-63	91	48	-44	-11,1	18,9
<b>Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)</b>	<b>1 751</b>	<b>1 362</b>	<b>-389</b>	<b>1 637</b>	<b>1 418</b>	<b>-218</b>	<b>-6,5</b>	<b>4,2</b>
IA	1 581	942	-639	1 471	956	-514	-7,0	1,5
IB	107	250	143	92	281	189	-14,4	12,3
IT	63	169	107	74	181	107	18,1	6,9
<b>Indústrias Florestais (IF)</b>	<b>532</b>	<b>1 074</b>	<b>542</b>	<b>492</b>	<b>1 029</b>	<b>536</b>	<b>-7,4</b>	<b>-4,2</b>
ramo 16	194	427	233	175	441	266	-9,7	3,4
ramo 17	337	644	308	316	584	268	-6,1	-9,4
ramo 18	1	3	1	1	4	2	3,7	33,0
<b>CAA (Agricultura + IABT)</b>	<b>2 520</b>	<b>1 678</b>	<b>-842</b>	<b>2 456</b>	<b>1 729</b>	<b>-727</b>	<b>-2,5</b>	<b>3,1</b>
<b>CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)</b>	<b>2 560</b>	<b>1 549</b>	<b>-1 011</b>	<b>2 473</b>	<b>1 596</b>	<b>-877</b>	<b>-3,4</b>	<b>3,0</b>
<b>CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)</b>	<b>596</b>	<b>1 099</b>	<b>503</b>	<b>563</b>	<b>1 049</b>	<b>486</b>	<b>-5,5</b>	<b>-4,5</b>
<b>CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)</b>	<b>3 116</b>	<b>2 777</b>	<b>-339</b>	<b>3 019</b>	<b>2 779</b>	<b>-240</b>	<b>-3,1</b>	<b>0,1</b>
<b>CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)</b>	<b>3 219</b>	<b>2 817</b>	<b>-402</b>	<b>3 110</b>	<b>2 826</b>	<b>-284</b>	<b>-3,4</b>	<b>0,3</b>

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

## 2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

### Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	mar 2021	fev 2021	mar 2020	mar 2019	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	164,2	147,2	160,3	162,6	11,5	2,4
Produtos Transformados	424,5	362,3	371,5	343,7	17,2	14,3
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>588,7</b>	<b>509,5</b>	<b>531,8</b>	<b>506,2</b>	<b>15,5</b>	<b>10,7</b>

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-mar 2021	jan-mar 2020	jan-mar 2019	Var. 21/20 (%)	Var. 20/19 (%)
Produtos Primários	437,4	448,7	453,6	-2,5	-1,1
Produtos Transformados	1 111,7	1 059,9	1 006,2	4,9	5,3
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>1 549,1</b>	<b>1 508,6</b>	<b>1 459,8</b>	<b>2,7</b>	<b>3,3</b>

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

### Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	mar 2021	fev 2021	mar 2020	mar 2019	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	373,1	258,2	350,4	328,4	44,5	6,5
Produtos Transformados	460,1	398,7	476,9	446,8	15,4	-3,5
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>833,2</b>	<b>656,9</b>	<b>827,3</b>	<b>775,2</b>	<b>26,8</b>	<b>0,7</b>

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-mar 2021	jan-mar 2020	jan-mar 2019	Var. 21/20 (%)	Var. 20/19 (%)
Produtos Primários	944,0	959,0	913,4	-1,6	5,0
Produtos Transformados	1 250,0	1 360,2	1 297,3	-8,1	4,8
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>2 194,0</b>	<b>2 319,2</b>	<b>2 210,8</b>	<b>-5,4</b>	<b>4,9</b>

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em março de 2021, em relação ao mês homólogo de 2020, ocorreu um aumento da exportação (+10,7%) e um pequeno acréscimo da importação (+0,7%). Relativamente ao mês anterior ocorreu um aumento relativamente significativo da exportação (+15,5%), mas sobretudo da importação (+26,8%).

De janeiro a março de 2021 em relação ao período homólogo de 2020, deu-se um acréscimo da exportação (+2,7%) e uma redução da importação (-5,4%).

A evolução da exportação de produtos transformados relativamente aos produtos primários foi mais favorável relativamente ao mês homólogo do ano anterior (+14,3% versus +2,4%), ao mês anterior (+17,2% versus +11,5%) e ao período homólogo do ano anterior (+4,9% contra -2,5%).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

### **2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)**

**Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou** de janeiro a março de 2021 relativamente ao período homólogo de 2020 foram os seguintes:

- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +30,3 milhões de EUR que entraram no nosso país, com realce para os vinhos (+24,0 milhões) e as cervejas (+3,9 milhões);
- “Carnes e miudezas”, mais 14,6 milhões de EUR, destacando-se a carne de suíno (+9,1 milhões) e a carne e miudezas de aves (+4,0 milhões);
- “Animais vivos”, +10,7 milhões de EUR; +6,6 milhões para os ovinos e caprinos e +5,5 milhões para os outros animais vivos<sup>1</sup>;
- “Tabaco e seus sucedâneos manufacturados”, +10,4 milhões de EUR, com os charutos, cigarrilhas e cigarros a representarem +13,0 milhões;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +9,6 milhões de EUR;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +8,3 milhões de EUR, apresentando a manteiga um acréscimo de 2,6 milhões, os leites e natas fermentados ou acidificados de 2,4 milhões e os queijos de 2,2 milhões;
- “Preparações alimentícias diversas”, +7,3 milhões de EUR;

<sup>1</sup> Pelo contrário, os suínos registaram uma redução de 4,5 milhões



- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +6,0 milhões de EUR; sendo as preparações utilizadas na alimentação animal responsáveis por +3,9 milhões;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +5,8 milhões de EUR, sendo +3,7 milhões para o tomate preparado ou conservado e +2,9 milhões para os sumos de fruta ou de hortícolas;
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +4,8 milhões de EUR, sendo 6,0 milhões para as preparações para alimentação de crianças à base de cereais;
- “Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos...”, +3,9 milhões de EUR, com as preparações e conservas de peixe a serem responsáveis por +5,6 milhões;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, +3,7 milhões de EUR, com destaque para as sementes de alfarroba (+5,6 milhões).

**Os principais grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:**

- “Papel e cartão;...”, menos 50,4 milhões de EUR que entraram no nosso país;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, -26,3 milhões de EUR, com realce para as maçãs (-8,3 milhões), framboesas e amoras (-8,1 milhões), peras (-6,2 milhões), frutas congeladas (-5,4 milhões) e as frutas de casca rija (-4,8 milhões);
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, -8,8 milhões de EUR, destacando-se as misturas e preparações não alimentícias de gorduras e óleos animais ou vegetais e suas frações (-6,8 milhões), o óleo de girassol (-6,0 milhões) e o azeite (-3,1 milhões)<sup>2</sup>.
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, -6,2 milhões de EUR;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, -6,1 milhões de EUR, sendo de referir os hortícolas congelados (-2,8 milhões), os legumes de vagem (-2,2 milhões) e as alfaces (-1,4 milhões);

---

<sup>2</sup> Pelo contrário, o óleo de palma registou um aumento da exportação (+5,9 milhões de EUR)

- “Açúcares e produtos de confeitaria”, -4,9 milhões de EUR, sendo -3,6 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Cereais”, -3,7 milhões de EUR, apresentando o arroz uma redução de 2,1 milhões e a cevada de 1,2 milhões;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar...”, -2,0 milhões de EUR.

**Os grupos de produtos cuja importação aumentou** no período de janeiro a março de 2021 relativamente ao período de janeiro a março de 2020 foram:

- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, mais 58,3 milhões de EUR que saíram do nosso país, registando a soja mais 64,8 milhões<sup>3</sup>;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +16,5 milhões de EUR; +14,7 milhões no caso das preparações utilizadas na alimentação animal;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +13,4 milhões de EUR, destacando-se o óleo de girassol (+10,6 milhões) e o azeite (+9,2 milhões)<sup>4</sup>.
- “Tabaco e seus sucedâneos manufaturados”, +11,3 milhões de EUR, com os charutos, cigarrilhas e cigarros a representarem +8,5 milhões;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +9,8 milhões de EUR, com realce para os citrinos (+6,4 milhões), as maçãs (+5,1 milhões) e as uvas (+2,9 milhões);
- “Plantas vivas e produtos de floricultura”, +7,0 milhões de EUR, sendo +6,1 milhões para as plantas vivas (incluindo raízes, estacas, enxertos e micélios de cogumelos);
- “Preparações alimentícias diversas”, +4,7 milhões de EUR;
- “Café, chá, mate e especiarias”, +4,3 milhões de EUR, com realce para o café (+3,8 milhões);

---

<sup>3</sup> Ao contrário das sementes de girassol (-12,0 milhões)

<sup>4</sup> Ao invés, o óleo de palma (-3,7 milhões) e de soja (-3,3 milhões) apresentaram uma diminuição da importação

- “Produtos da indústria da moagem; malte; amidos e féculas;...”, +3,7 milhões de EUR, sendo +1,1 milhões para a farinha de trigo e +0,9 milhões quer para o malte quer para os amidos e féculas;
- “Cereais”, +0,7 milhões de EUR, +19,8 milhões de EUR para o milho<sup>5</sup>.

**Os principais produtos cuja importação se reduziu foram:**

- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, menos 62,1 milhões de EUR gastos;
- “Carnes e miudezas”, menos 49,7 milhões de EUR, sendo de salientar as carnes de bovino (-24,0 milhões), de suíno (-12,7 milhões) e de aves (-10,7 milhões);
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, menos 17,9 milhões de EUR, destacando-se o álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas (-11,7 milhões);
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, -17,3 milhões de EUR, sendo -13,5 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos...”, -17,1 milhões de EUR, com as preparações e conservas de peixes a serem responsáveis por -12,5 milhões e as preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue (exceto enchidos) por -5,7 milhões;
- “Papel e cartão;...”, menos 12,6 milhões de EUR;
- “Animais vivos”, -8,4 milhões de EUR, com destaque para os suínos (-11,2 milhões)<sup>6</sup>;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, menos 8,4 milhões de EUR, apresentando os queijos um decréscimo de 4,8 milhões, os leites e natas fermentados ou acidificados de 2,3 milhões e os ovoprodutos de 1,8 milhões;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -8,2 milhões de EUR.

---

<sup>5</sup> O trigo, pelo contrário, sofreu uma quebra (-14,4 milhões)

<sup>6</sup> Por sua vez, os ovinos e caprinos registaram um aumento da exportação (+4,1 milhões)

**Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-mar 2021 / jan-mar 2020 (milhares de Euros)**

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-mar 2021	jan-mar 2020	Var.% 21-20	jan-mar 2021	jan-mar 2020	Var.% 21-20
Animais vivos	69 367	58 644	18,3	45 196	53 638	-15,7
Carnes e miudezas, comestíveis	65 656	51 077	28,5	232 130	281 798	-17,6
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	160 868	167 118	-3,7	355 577	417 685	-14,9
Leite e lactínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	92 747	84 465	9,8	130 779	139 193	-6,0
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	24 568	24 110	1,9	20 275	21 499	-5,7
Plantas vivas e produtos de floricultura	42 200	41 842	0,9	35 980	29 001	24,1
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	74 832	80 886	-7,5	131 034	135 958	-3,6
Frutas; cascas de citrinos e de melões	138 058	164 347	-16,0	176 833	167 065	5,8
Café, chá, mate e especiarias	27 452	25 361	8,2	68 664	64 406	6,6
Cereais	15 650	19 344	-19,1	206 726	206 072	0,3
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	14 373	15 348	-6,3	28 340	24 620	15,1
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	28 471	24 725	15,2	215 666	157 398	37,0
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	577	1 215	-52,5	9 156	9 517	-3,8
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	1 321	150	779,0	1 040	1 470	-29,3
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	215 240	224 018	-3,9	176 751	163 385	8,2
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	79 761	75 867	5,1	87 129	104 279	-16,4
Açúcares e produtos de confeitaria	27 820	32 761	-15,1	37 585	54 913	-31,6
Cacau e suas preparações	8 632	9 216	-6,3	52 869	59 075	-10,5
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	94 891	90 082	5,3	152 790	154 013	-0,8
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	119 281	113 525	5,1	89 603	94 230	-4,9
Preparações alimentícias diversas	60 648	53 376	13,6	98 496	93 785	5,0
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	280 832	250 521	12,1	92 467	110 413	-16,3
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	54 214	48 230	12,4	107 956	91 494	18,0
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	176 397	166 046	6,2	73 510	62 257	18,1
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	183 240	173 618	5,5	200 983	209 221	-3,9
Cortiça e suas obras	274 118	273 639	0,2	39 057	40 383	-3,3
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	158 752	160 794	-1,3	19 923	21 401	-6,9
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	434 908	485 259	-10,4	262 181	274 783	-4,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

**Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - mar 2021 / mar 2020 (milhares de Euros)**

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	mar 2021	mar 2020	Var.% 21-20	mar 2021	mar 2020	Var.% 21-20
Animais vivos	28 985	24 943	16,2	17 759	17 279	2,8
Carnes e miudezas, comestíveis	24 872	18 241	36,4	87 495	94 608	-7,5
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	63 128	48 499	30,2	140 159	167 216	-16,2
Leite e lactínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	32 360	27 892	16,0	50 538	47 152	7,2
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	9 106	8 941	1,8	7 187	7 583	-5,2
Plantas vivas e produtos de floricultura	15 985	14 836	7,7	15 684	9 235	69,8
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	28 519	29 779	-4,2	47 720	45 707	4,4
Frutas; cascas de citrinos e de melões	51 459	61 436	-16,2	68 509	57 620	18,9
Café, chá, mate e especiarias	10 120	9 150	10,6	25 805	24 329	6,1
Cereais	6 252	6 352	-1,6	77 475	83 301	-7,0
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	5 047	4 703	7,3	10 052	8 532	17,8
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	8 779	10 698	-17,9	93 645	52 046	79,9
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	233	646	-64,0	4 011	3 598	11,5
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	464	23	1 925,7	278	391	-29,0
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	69 172	75 073	-7,9	56 607	54 250	4,3
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	31 768	28 565	11,2	29 842	36 212	-17,6
Açúcares e produtos de confeitaria	10 805	11 989	-9,9	14 120	19 763	-28,6
Cacau e suas preparações	3 041	2 732	11,3	17 819	18 298	-2,6
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	35 226	31 490	11,9	57 042	56 354	1,2
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	47 720	41 791	14,2	34 300	34 882	-1,7
Preparações alimentícias diversas	25 872	19 093	35,5	40 592	35 320	14,9
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	115 150	90 570	27,1	36 567	41 442	-11,8
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	16 682	15 002	11,2	38 697	35 442	9,2
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	53 043	74 147	-28,5	29 041	22 581	28,6
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	67 531	58 792	14,9	77 819	69 387	12,2
Cortiça e suas obras	109 265	106 419	2,7	15 917	14 816	7,4
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	67 472	61 476	9,8	7 371	7 757	-5,0
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	155 643	171 044	-9,0	96 423	94 474	2,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

### 2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

#### Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de Euros)

	mar 2021	fev 2021	mar 2020	mar 2019	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Importações	15 166	12 395	12 760	11 853	22,4	18,9
Exportações	86 307	61 456	66 275	61 805	40,4	30,2

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 e 2020 - dados preliminares)

	jan-ma 2021	jan-mar 2020	jan-mar 2019	Var. 21/20 (%)	Var. 20/19 (%)
Importações	39 073	39 825	37 843	-1,9	5,2
Exportações	207 866	183 905	179 662	13,0	2,4

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 e 2020 - dados preliminares)

Em março de 2021, a exportação e a importação de vinhos e mostos, apresentaram um aumento significativo em relação ao mês anterior, +40,4% e +22,4%, respetivamente. O mesmo aconteceu relativamente ao mês homólogo do ano anterior, exportação (+30,2%) e importação (+18,9%).

No período de janeiro a março de 2021, em relação ao período homólogo de 2020, a exportação apresentou uma subida (+13,0%) e a importação uma ligeira redução (-1,9%).

### 2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2020 representou 77,7% do valor total (182,9 milhões de EUR). De referir ainda os mirtilos com uma representatividade de 13,8% (32,5 milhões de EUR) e as amoras com 8,3% (19,5 milhões de EUR).

Em março de 2021 a exportação destes frutos aumentou significativamente em relação ao mês anterior (+81,1%; +4,6 milhões de EUR), tendo-se registado uma subida das framboesas (+106,3%; +4,5 milhões) e dos mirtilos (+590,3%, +0,4 milhões) e um decréscimo das amoras (-29,9%, -0,4 milhões). Relativamente ao mês homólogo do ano anterior deu-se uma diminuição (-20,4%; -2,6 milhões de EUR), sendo de destacar o decréscimo sofrido pelas framboesas (-23,6%, -2,7 milhões).

De janeiro a março de 2021, observou-se uma redução da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (-27,1%, -8,3 milhões de EUR), destacando-se a quebra observada pelas framboesas (-30,7%, -8,2 milhões de EUR); também os mirtilos sofreram um decréscimo no valor exportado (-28,2%, -0,3 milhões de EUR), ao contrário das amoras (+6,2%, +0,2 milhões de EUR).

### Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	mar 2021	fev 2021	mar 2020	mar 2019	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
<b>Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)</b>	<b>9 701,4</b>	<b>5 566,3</b>	<b>12 241,6</b>	<b>10 623,6</b>	74,3	-20,8
Framboesas	8 783,1	4 256,9	11 490,6	10 119,4	106,3	-23,6
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	918,3	1 309,4	751,0	504,2	-29,9	22,3
<b>Groselhas, incluindo o cassis</b>	<b>0,5</b>	<b>0,2</b>	<b>2,7</b>	<b>0,6</b>	133,8	-82,0
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Groselhas de cachos vermelhos	0,2	0,1	2,2	0,0	94,3	-92,1
Groselhas de cachos brancos	0,3	0,1	0,6	0,5	162,3	-43,8
<b>Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"</b>	<b>510,3</b>	<b>73,9</b>	<b>586,2</b>	<b>507,6</b>	590,0	-13,0
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0	0,0		1 650,0
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	510,1	73,9	586,2	506,5	590,3	-13,0
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	0,1	0,0	0,0		
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,1	0,0	0,0	1,0		
<b>Total dos Frutos de Pequena Baga</b>	<b>10 212,1</b>	<b>5 640,4</b>	<b>12 830,6</b>	<b>11 131,8</b>	81,1	-20,4

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 e 2020 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-mar 2021	jan-mar 2020	jan-mar 2019	Var. 21/20 (%)	Var. 20/19 (%)
<b>Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)</b>	<b>21 730,7</b>	<b>29 784,4</b>	<b>24 167,5</b>	-27,0	23,2
Framboesas	18 583,2	26 820,2	23 415,1	-30,7	14,5
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	3 147,6	2 964,2	752,3	6,2	294,0
<b>Groselhas, incluindo o cassis</b>	<b>0,8</b>	<b>21,8</b>	<b>2,4</b>	-96,3	812,8
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,0	0,0	0,1		
Groselhas de cachos vermelhos	0,3	2,9	0,1	-90,2	2825,3
Groselhas de cachos brancos	0,5	18,9	2,2	-97,3	775,4
<b>Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"</b>	<b>646,5</b>	<b>899,7</b>	<b>545,1</b>	-28,1	65,0
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,3	0,0	-89,9	
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	645,2	899,2	541,5	-28,2	66,1
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	1,1	0,2	0,0	497,3	384,2
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,1	0,0	3,6		
<b>Total dos Frutos de Pequena Baga</b>	<b>22 378,0</b>	<b>30 705,9</b>	<b>24 715,0</b>	-27,1	24,2

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 e 2020 - dados preliminares)